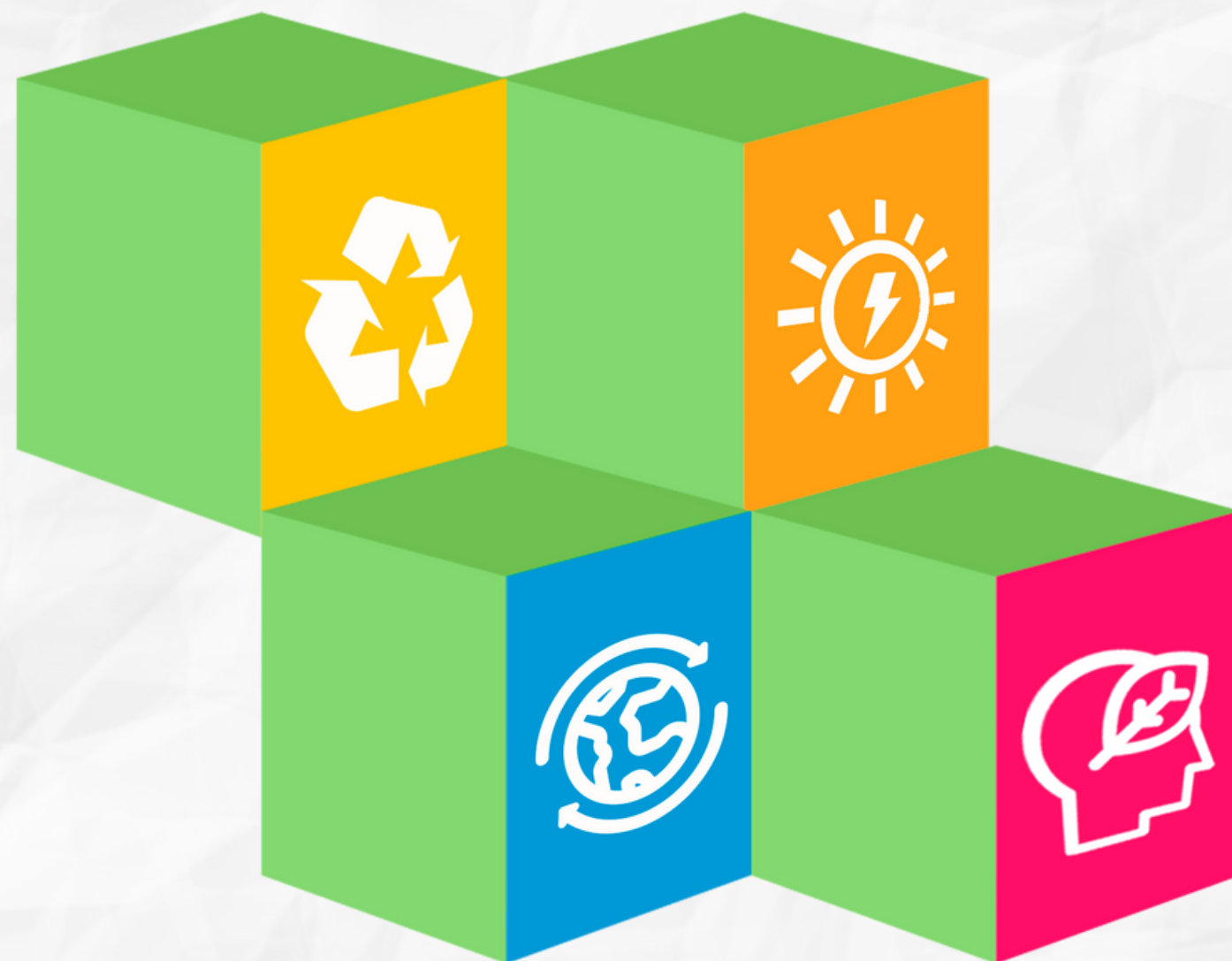




PLS | TRE-SP

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



2021/2026



Tribunal Regional Eleitoral
do Estado de São Paulo



NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL

COMPOSIÇÃO DA CORTE DO TRE-SP

Presidente: Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior

Vice-Presidente e Corregedor: Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia

Juízes efetivos: Maurício Fiorito, Afonso Celso da Silva

Juristas: Manuel Pacheco Dias Marcelino, Marcelo Vieira de Campos

Juiz do Tribunal Regional Federal: Sérgio do Nascimento

SECRETARIA DO TRIBUNAL

Diretor-Geral: Claucio Cristiano Abreu Corrêa

Assessora-Chefe da Assessoria Jurídica: Silvia Helena De Marchi

Assessora-Chefe de Planejamento Estratégico e de Eleições: Regina Rufino

Assessora-Chefe da Assessoria da Presidência: Denise Lira de Campos

Coordenadora de Comunicação Social: Marina Mello Rocha Campos

Secretário da Corregedoria Regional Eleitoral: André Luiz Pavim

Secretário da Auditoria Interna: Frederyk Chopin Arantes

Secretário de Administração de Material: Alessandro Dintof

Secretária de Gestão de Pessoas: Paula Helena Batista Silva

Secretário de Gestão de Serviços: José Luiz Simião dos Santos

Secretária Judiciária: Patrícia Scheifer

Secretário de Orçamento e Finanças: Carlos Yukio Fujimoto

Secretário de Tecnologia da Informação: Daniel Forlivesi



PLS | TRE-SP
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2021/2026

EQUIPE

Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS):

José Wellington Bezerra da Costa Neto – Juiz Assessor da Presidência

Regina Rufino – Assessora-Chefe de Planejamento Estratégico e de Eleições

Valtier de Barros Veloso – Assessor de Planejamento Estratégico e de Eleições

Millon Cantuaria Romaguera – Responsável pelo Núcleo Socioambiental

Charles Teixeira Coto – Coordenador de Licitações e Contratos

Adriana Fernandes das Neves – Coordenadoria de Licitações e Contratos

Alessandra Monteiro Prado Tamarozi – Chefe de Cartório da 21ª Zona Eleitoral – Barretos

Olympio Teixeira Neto – Núcleo de Estatística da Gestão Estratégica

Daniella Maria Campos Capaz – Coordenadoria de Atenção à Saúde

Juliana Santos de Souza – Chefe da Seção de Capacitação

Rudá Cortez Palácios – Coordenadoria de Comunicação Social

Daniel Sei-ichi Shirakawa – Seção de Engenharia e Arquitetura

Paulo Sérgio Marques – Chefe da Seção de Gestão do Almoxarifado

Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo
Rua Francisca Miquelina, 123 – Bela Vista
São Paulo – SP – CEP 01316-900
Endereço eletrônico: www.tre-sp.jus.br
Plano de Logística Sustentável do TRE-SP
Ciclo 2021-2026
Edição 2021



PLS | TRE-SP
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2021/2026

EQUIPE

Núcleo Socioambiental (NSA)

Fábio Maurício Lima Marino
Millon Cantuaria Romaguera

Escritório de Projetos e Processos Organizacionais (EPP)

Luís Felipe Oliveira Reis

Projeto Gráfico, Diagramação e Editoração:

Thainá Alvarenga de Azevedo (ASSPE)

Colaboração:

Amanda Carneiro Rezende

Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

Rua Francisca Miquelina, 123 – Bela Vista

São Paulo – SP – CEP 01316-900

Endereço eletrônico: www.tre-sp.jus.br

Plano de Logística Sustentável do TRE-SP

Ciclo 2021-2026

Edição 2021



PLS | TRE-SP

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



2021/2026

SUMÁRIO

6 APRESENTAÇÃO

13 O PLS E O PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO

8 OBJETIVO GERAL
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

14 O PLS E A AGENDA 2030

10 METODOLOGIA

16 INDICADORES E METAS



PLS | TRE-SP
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
2021/2026

APRESENTAÇÃO

O TRE-SP acredita que investir em um futuro sustentável é parte fundamental da estratégia institucional, uma vez que a responsabilidade socioambiental é um dever de todo agente público. Deste modo, este Tribunal adota modelo de gestão organizacional que visa à promoção da sustentabilidade ambiental, econômica, social e cultural.

Aprofundando seu comprometimento com a construção de um futuro sustentável, este Regional instituiu, por meio da Res. 562/2021, sua Política de Sustentabilidade, a qual se baseia em iniciativas de redução de impacto no meio ambiente, como redução do consumo, reaproveitamento e reciclagem de materiais, bem como em medidas econômicas visando à eficiência contínua nos gastos, além de ações que favoreçam o equilíbrio, o bem-estar e o respeito à diversidade no ambiente de trabalho.

Nesse contexto, o Plano de Logística Sustentável – PLS é ferramenta de planejamento que permite a institucionalização de práticas de sustentabilidade, visando a racionalização de gastos e consumo, a gestão adequada dos resíduos, a sensibilização dos servidores e servidoras em questões socioambientais, a melhora da qualidade de vida no ambiente de trabalho, a promoção da inclusão social, da equidade e da diversidade.

O PLS/TRE-SP consubstancia-se em instrumento de gestão que sistematiza as práticas de sustentabilidade no âmbito organizacional, relacionando as diretrizes a serem seguidas pela administração nos próximos anos, definindo objetivos, responsabilidades, indicadores, metas, planos de ação, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, de forma a se buscar uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão.

APRESENTAÇÃO

A adoção do Plano de Logística Sustentável tornou-se obrigatória a todo o Poder Judiciário a partir da Resolução CNJ nº 201, de 03 de março de 2015, que disciplinou a criação e as competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos do Poder Judiciário e a implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável.

Atualmente, a matéria encontra-se disciplinada pela Resolução CNJ n. 400, de 16 de junho de 2021, a qual institui a política de sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário e estabelece novos indicadores e temas a serem tratados pelo Plano de Logística Sustentável.

Nesse passo, o presente Plano de Logística Sustentável – ciclo 2021/2026 foi elaborado em observância aos parâmetros definidos pela Resolução CNJ nº 400/2021, no

sentido de consolidar o engajamento com o desenvolvimento sustentável; o compromisso com a transparência; a eficiência dos gastos públicos administrativos; e a valorização das boas práticas de gestão.

A Comissão Gestora do PLS, instituída por meio da Portaria TRE-SP nº 166/2015, alterada pelas Portarias TRE-SP nº 168/2021 e 223/2021, e o Núcleo Socioambiental são responsáveis pela elaboração do PLS/TRE-SP, num trabalho conjunto com as unidades gestoras dos indicadores do PLS, pelo acompanhamento da execução dos indicadores, metas e ações, e pela avaliação periódica dos resultados, bem como pelas revisões que se façam necessárias.

OBJETIVO GERAL

- Avançar no modelo de gestão da sustentabilidade, pautada nos seguintes eixos: ambiental, econômico, social e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Instituir novas e aprimorar as boas práticas de sustentabilidade já implementadas, visando a redução do gasto público e a mitigação dos impactos ambientais resultantes da gestão de processos de trabalho do TRE-SP;
- Revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bens, serviços e projetos pautados por critérios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental;
- Aprimorar as instalações e as edificações para melhor utilização e aproveitamento dos recursos naturais e bens públicos;
- Promover a melhoria da qualidade de vida no ambiente do trabalho continuamente;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer parcerias com outras instituições públicas e privadas, organização da sociedade civil e instituições de ensino para promover a cooperação técnica, troca de experiências e das boas práticas relacionadas à temática da sustentabilidade;
- Sensibilizar e promover, cada vez mais, a capacitação do quadro de pessoal e do público externo, quando possível, acerca da importância do consumo consciente, redução de custos, combate a desperdícios, economia e eficiência na aplicação dos recursos públicos;
- Monitorar e avaliar os resultados dos indicadores possibilitando identificar e corrigir eventuais falhas;
- Estimular a adoção de práticas voltadas à efetivação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU; e
- Promover o respeito à diversidade e à equidade, de forma a combater a discriminação que se baseie em preconceito e envolva distinção, exclusão e preferência que tenham o efeito de anular a igualdade de tratamento ou oportunidades.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na elaboração do PLS-TRE/SP teve como norte a colaboração, a inovação e a transparência, a fim de garantir a legitimidade e a efetividade tanto das metas e objetivos como dos planos de ação estabelecidos para o atual ciclo. Desta forma, o PLS-TRE/SP é resultado do trabalho conjunto realizado pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS), pelo Núcleo Socioambiental (NSA) e unidades gestoras dos indicadores do PLS.

Sob essa perspectiva, o presente Plano é fruto desse engajamento coletivo, com a contribuição de suas visões, conhecimentos e experiências para a avaliação sistêmica de cada um dos indicadores e para a propositura de objetivos, metas e ações relacionadas.

A metodologia para elaboração do PLS seguiu os seguintes passos:

- Análise dos resultados do ciclo anterior e sensibilização da nova composição da Comissão Gestora do PLS;
- Construção do Guia de Apoio à Elaboração do Plano de Logística Sustentável pelo NSA, com vistas a orientar a organização rumo à definição de seus objetivos, metas e planos de ação;
- Envio do Guia de Apoio à Elaboração do Plano de Logística Sustentável, contendo as fichas dos indicadores previstos pela Resolução CNJ nº 400/2021 para as unidades responsáveis por cada indicador, com a série histórica disponível, visando à proposição de metas e planos de ação pelas áreas;
- Realização de webinar para exposição da metodologia a ser usada na construção dos planos de ação e metas;

METODOLOGIA

- Realização de reuniões setoriais para a definição de planos de ação e metas;
- Envio dos planos de ação e metas detalhados pelas unidades responsáveis pelos indicadores do PLS, com base no instrumento elaborado e disponibilizado pelo NSA;
- Consolidação e sistematização pelo NSA dos objetivos, planos de ação e metas elaborados pelas unidades gestoras do PLS;
- Avaliação e validação da versão consolidada do PLS/TRE-SP ciclo 2021-2026 pela Comissão Gestora do PLS;
- Aprovação do PLS-TRE/SP pelo Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente do TRE-SP.

A partir da aprovação pela Presidência do TRE-SP, compete à Comissão Gestora do PLS e ao Núcleo Socioambiental monitorar a execução e avaliar o desempenho do PLS-TRE-SP, bem como deliberar sobre ações complementares que objetivem a melhoria de seu desempenho.

Cumprе destacar que os resultados relativos aos indicadores de desempenho e aos planos de ação do PLS/TRE-SP serão avaliados pela Comissão Gestora do PLS, ao menos uma vez por ano, e comporão o relatório de desempenho anual do PLS, o qual é elaborado pelo Núcleo Socioambiental.

Os indicadores de desempenho do PLS serão sistematicamente monitorados e avaliados por meio do sistema “Painel de indicadores”, alimentado pelas unidades gestoras dos indicadores, que também servirá como base para extração dos dados a serem lançados no sistema PLS-JUD do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

METODOLOGIA

De maneira sintética, a metodologia para elaboração, implantação e monitoramento do PLS/TRE-SP 2021- 2026 é composta por 4 etapas, visualmente demonstradas a seguir:

PREPARATIVOS INICIAIS

ANÁLISE DOS
RESULTADOS DO CICLO
ANTERIOS

DEBATE COM AS UNIDADES
GESTORAS DOS INDICADORES

ELABORAÇÃO DO PLS

DEFINIÇÃO DAS METAS
ALINHADAS
AO PLANO ESTRATÉGICO

COMPILAÇÃO DE SÉRIE
HISTÓRICA DOS INDICADORES

ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO

APROVAÇÃO DO PLS PELO
EXCELENTÍSSIMO PRESIDENTE DO
TRE-SP

IMPLANTAÇÃO DO PLS

PAINEL DE INDICADORES

EXECUÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO DOS
INDICADORES, METAS E AÇÕES

REUNIÕES DE ANÁLISE E
REVISÃO DO PLS

REVISÃO BIENAL

AMPLA DIVULGAÇÃO DOS
RESULTADOS

O PLS E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para o sexênio 2021-2026 da Estratégia do Poder Judiciário, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estabeleceu a sustentabilidade como um dos valores norteadores, bem como indicou a promoção da sustentabilidade como um dos macrodesafios a serem enfrentados, ou seja, a diretriz nacional da atuação institucional dos órgãos do Poder Judiciário está pautada na responsabilidade socioambiental, conforme preconizado pela Resolução CNJ n. 325, de 29 de junho de 2020. Para o CNJ, a promoção da sustentabilidade tem a seguinte definição:

“Garantir o desenvolvimento de cenários que suportem as estratégias organizacionais através de um equilíbrio sistêmico entre viabilidade econômica, justiça social e menor impacto ambiental em todos os processos de trabalho do órgão, com especial atenção a: contratação de obras e serviços; aquisição de bens; disposição de rejeitos; produção, uso e descarte de documentos; utilização de água e energia elétrica; ações que visem à saúde física e mental, bem como da segurança de magistrados, servidores e colaboradores do órgão.”

De igual forma, o Planejamento Estratégico do TRE-SP para o período de 2021 a 2026, instituído por meio Resolução nº 546/2021, tem a sustentabilidade como componente de sua visão e como macrodesafio, na perspectiva dos processos internos, a ser buscado pela organização no presente ciclo.

Nesse contexto, o PLS/TRE-SP é instrumento que se alinha ao Plano Estratégico do TRE-SP e constitui importante ferramenta de planejamento para apoiar a alta gestão e as unidades no alcance dos objetivos e metas, no direcionamento de ações para a utilização eficiente dos recursos disponíveis, na capacitação e sensibilização de servidores para a adoção de medidas ambientalmente corretas, na gestão adequada dos resíduos produzidos pelo Tribunal, buscando alcançar a sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural.

O PLS E A AGENDA 2030

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) é um compromisso global assumido por 193 países, incluindo o Brasil, que propõe a ação de governos, instituições, empresas e da sociedade em geral visando à efetivação dos direitos humanos e à promoção do desenvolvimento sustentável. Segundo o site da referida Agenda:

“A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.”¹



¹ Fonte: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/>, acessado em 09/08/2021.

O PLS E A AGENDA 2030

Assim, para a implementação da Agenda 2030 são necessárias medidas inovadoras e transformadoras de todos os segmentos da comunidade global a fim de se construir caminhos mais sustentáveis para a presente e futuras gerações.

Sob esse viés, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) incluiu no planejamento estratégico nacional a Meta nº 9, a qual preconiza a institucionalização da Agenda 2030 pelo Poder Judiciário Brasileiro.

Nesse contexto, destaca-se que os temas previstos como eixos para o desenvolvimento do Plano de Logística Sustentável estão ancorados transversalmente naquilo que prevê a Agenda 2030. Desta forma, o presente instrumento, ainda que indiretamente, busca contribuir para a concretização dos objetivos propostos pela Agenda 2030 por meio da efetivação de ações que visam à gestão

racional dos recursos, à redução do consumo, à capacitação e sensibilização dos servidores e servidoras em questões socioambientais, ao aumento da qualidade de vida no ambiente de trabalho e à promoção da inclusão social, da equidade e da diversidade.

INDICADORES E METAS

O presente Plano de Logística Sustentável – PLS-TRE/SP encontra-se estruturado em eixos temáticos, fundamentados nos indicadores mínimos exigidos pela Resolução CNJ nº 400/2021.

Desta forma, os objetivos, indicadores de desempenho e metas foram estruturados em quadros próprios por eixos

temáticos, a fim de facilitar a visualização e a compreensão das informações.

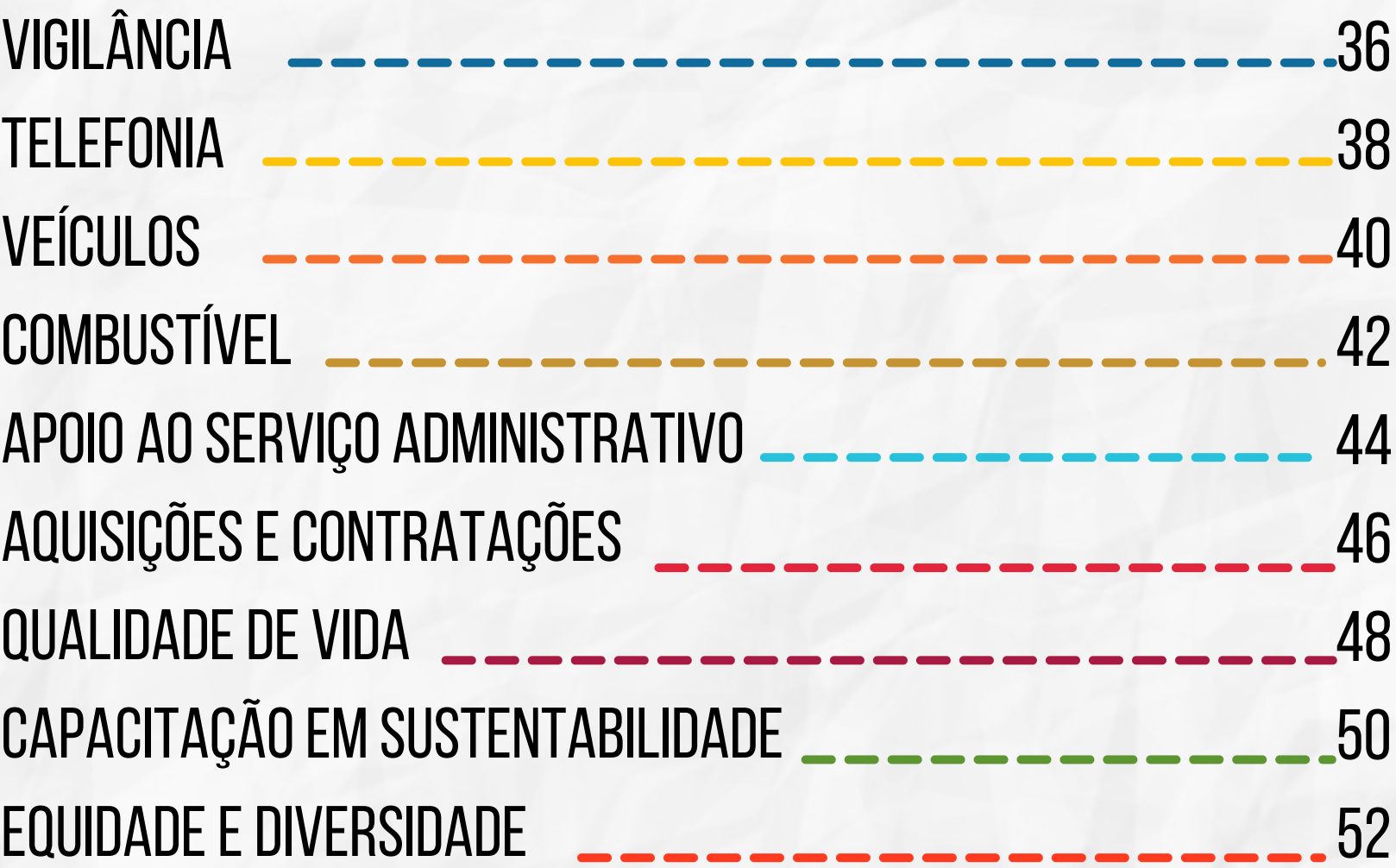
Cumprir destacar que as metas apresentadas tiveram como pressuposto a implantação do teletrabalho a partir de 2022, bem como a ausência de recadastramento biométrico obrigatório nos próximos anos.

PLANOS DE AÇÃO

Os planos de ação para o atingimento das metas estipuladas no PLS TRE-SP 2021 a 2026 serão elaborados a cada dois anos por meio do trabalho conjunto da Comissão Gestora do PLS, do Núcleo socioambiental e das unidades responsáveis pelos indicadores do PLS.

Considerando que a vigência do presente instrumento se estende até o exercício de 2026, enquanto os planos de ação possuem periodicidade bianual, os planos serão sistematizados como anexo ao PLS/TRE-SP e organizados por eixos temáticos a cada dois anos.

INDICADORES E METAS



PAPEL

UNIDADE GESTORA: SAM
PERIODICIDADE: MENSAL

SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CPNRP –CONSUMO DE PAPEL NÃO-RECICLADO PRÓPRIO	RESMAS	4	18	9	0	0	14.968
CPRP –CONSUMO DE PAPEL RECICLADO PRÓPRIO	RESMAS	29.200	56.381	31.084	37.477	40.593	2.325
CPP –CONSUMO DE PAPEL PRÓPRIO	RESMAS	29.204	56.399	31.093	37.477	40.593	17.293
CPNRC –CONSUMO DE PAPEL NÃO-RECICLADO CONTRATADO	RESMAS	0	0	0	0	0	0
CPRC –CONSUMO DE PAPEL RECICLADO CONTRATADO	RESMAS	0	0	0	0	0	0
CPC –CONSUMO DE PAPEL CONTRATADO	RESMAS	0	0	0	0	0	0
CPT –CONSUMO DE PAPEL TOTAL	RESMAS	29.204	56.399	31.093	37.477	40.593	17.293
GPNRP –GASTO COM PAPEL NÃO-RECICLADO PRÓPRIO	REAIS	65,08	48,81	146,43	0,00	0,00	204.776,05
GPRP –GASTO COM PAPEL RECICLADO PRÓPRIO	REAIS	244.557,03	951.239,85	379.357,51	507.162,48	549.446,43	20.850,42
GPP –GASTO COM PAPEL PRÓPRIO	REAIS	244.622,11	951.288,66	379.503,94	507.162,48	549.446,43	225.626,47



PAPEL

OBJETIVO: RACIONALIZAÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: CPP (CONSUMO DE PRÓPRIO) + CPC (CONSUMO DE PAPEL CONTRATADO)

META: REDUZIR O CONSUMO EM 10% AO ANO

BASE: CONSUMO DE 2018 (37.477 RESMAS)

2022	2023	2024	2025	2026
33.729	30.356	27.320	24.588	22.129

A partir de 2022 serão medidos os indicadores:

CPP – Consumo de papel próprio;

GPP – Gasto com papel próprio; e

CPC – Consumo de papel contratado





COPOS DESCARTÁVEIS

UNIDADE GESTORA: SAM
PERIODICIDADE: MENSAL

SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CCA —CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA	CENTOS	37.791	64.011	16.750	30.453	30.019	21.205
CCC —CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ	CENTOS	6.614	16.300	5.964	7.012	8.251	4.276
CCT —CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS TOTAL	CENTOS	44.405	80.311	22.714	37.465	38.270	25.481
GCA —GASTO COM COPOS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA	REAIS	80.207,31	153.416,00	43.885,00	73.355,53	68.441,11	54.622,25
GCC —GASTO COM COPOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ	REAIS	5.967,24	16.411,00	6.083,28	7.486,31	8.810,35	4.612,80
GCT —GASTO COM COPOS DESCARTÁVEIS TOTA	REAIS	86.174,55	169.827,00	49.968,28	80.841,84	77.251,46	59.235,05



COPOS DESCARTÁVEIS

OBJETIVO: REDUZIR O USO DE COPOS DESCARTÁVEIS, SOBRETUDO EM ÁREAS SEM ATENDIMENTO AO PÚBLICO

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: CC (CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS)

META: REDUZIR O CONSUMO EM 20% AO ANO

BASE: CONSUMO DE 2018 (37.465 CENTOS)

2022	2023	2024	2025	2026
29.972	23.977	19.182	15.345	12.276

A partir de 2022 serão medidos os indicadores:

CC – Consumo de copos descartáveis; e

GC – Gasto com copos descartáveis.





ÁGUA ENVASADA EMBALAGEM PLÁSTICA

UNIDADE GESTORA: SAM E SCAPS/SGS
PERIODICIDADE: MENSAL

SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CED —CONSUMO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA MINERAL	UNIDADES	46.168	50.419	38.976	47.328	39.636	10.662
CER —CONSUMO DE EMBALAGENS RETORNÁVEIS PARA ÁGUA MINERA	UNIDADES	14.181	18.800	13.516	15.208	12.663	4.236
GAED —GASTO COM ÁGUA MINERAL EM EMBALAGENS DESCARTÁVEIS	REAIS	45.748,11	51.689,02	22.758,00	38.006,88	21.570,12	7.637,66
GAER —GASTO COM ÁGUA MINERAL EM EMBALAGENS RETORNÁVEIS	REAIS	124.935,00	175.393,72	81.635,45	140.512,80	106.224,25	25.067,54



ÁGUA ENVASADA EMBALAGEM PLÁSTICA

OBJETIVO: REDUZIR O USO DE ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA DESCARTÁVEIS

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: CED (CONSUMO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA MINERAL)

META: REDUZIR O CONSUMO EM 40% NO ANO DE 2022; E EM 5%, NOS ANOS SUBSEQUENTES ATÉ 2026

BASE: CONSUMO DE 2019 (39.636 UNIDADES)

2022	2023	2024	2025	2026
23.781	22.592	21.462	20.389	19.370



IMPRESSÃO

UNIDADE GESTORA: SAM E STI

PERIODICIDADE: MENSAL / ANUAL

SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
QI —QUANTIDADE DE IMPRESSÕES	IMPRESSÕES	2.101.192	2.758.496	1.844.437	2.215.491	1.821.777	7.225.250
QEI —QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO	EQUIPAMENTOS	148	160	163	179	174	1.883
PEI —PERFORMANCE DOS EQUIPAMENTOS INSTALADOS	IMPRESSÕES/EQUIPAMENTO	14.197,24	17.240,60	11.315,56	12.377,04	10.469,98	3.837,10
GAS —GASTO COM AQUISIÇÕES DE SUPRIMENTOS	REAIS	624.267,39	1.526.574,60	709.873,80	780.345,00	948.064,45	298.264,60
GAI —GASTO COM AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS	REAIS	6.573,00	773.750,00	0,00	4.421,06	704.125,00	0,00
GCO —GASTO COM CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE IMPRESSÃO	REAIS	1.451,00	311.096,79	274.377,03	739.758,35	236.855,72	234.692,66



IMPRESSÃO

OBJETIVO: RACIONALIZAR O USO DE IMPRESSÕES

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: QI (QUANTIDADE DE IMPRESSÕES)

META: REDUZIR O NÚMERO DE IMPRESSÕES EM 5% AO ANO, CONSIDERANDO APENAS O CONSUMO DA SECRETARIA, UMA VEZ QUE NÃO HÁ SÉRIE HISTÓRICA PARA OS CARTÓRIOS
*META INCLUINDO OS CARTÓRIOS SERÁ ESTABELECIDA QUANDO DA REVISÃO DO PLS

BASE: CONSUMO DE 2018 (2.215.491 IMPRESSÕES) PARA ANOS PARES E DE 2019 (1.821.777) PARA ANOS ÍMPARES

2022	2023	2024	2025	2026
2.104.716	1.730.688	1.999.480	1.644.153	1.899.506

A partir de 2022 serão medidos os indicadores:

QI – Quantidade de impressões;

QEI – Quantidade de equipamentos de impressão;

QIP – Quantidade de impressões per capita; e

GCI – Gasto com contratos de terceirização de impressão.



SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
E —CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	KWH	30.492,58	33.079,74	30.631,58	36.512,48	36.876,18	16.083,72
CRE —CONSUMO RELATIVO DE ENERGIA ELÉTRICA	KWH / M ²	10,89	30,99	28,27	27,03	29,49	23,95
GE —GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA	REAIS	2.250.061,00	2.660.757,00	2.374.181,48	2.800.321,29	3.127.474,89	2.319.125,53
GRE —GASTO RELATIVO COM ENERGIA ELÉTRICA	REAIS / M ²	10,72	18,11	16,19	16,83	20,35	16,03
NT —NEGOCIAÇÃO TARIFÁRIA		NÃO HOUVE	NÃO HOUVE	NÃO HOUVE	1	NÃO HOUVE	NÃO HOUVE



ENERGIA ELÉTRICA

OBJETIVO: DIMINUIR O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

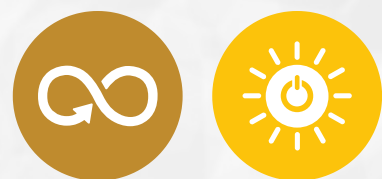
ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: CEE (CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA)

META: REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM 5% EM ANOS NÃO ELEITORAIS; E EM 1%, EM ANOS ELEITORAIS

BASE: CONSUMO DE 2019 (36.876,18 KWH)

2022	2023	2024	2025	2026
36.507	34.681	34.335	32.618	32.292

A partir de 2022, além dos indicadores atuais, também será medido o uso de energia alternativa



SÉRIE HISTÓRICA

QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CA —CONSUMO DE ÁGUA	M³	30.506,00	39.544,00	34.060,00	39.831,00	37.509,00	20.387,00
CRA —CONSUMO RELATIVO DE ÁGUA	M³ /M2	0,15	0,27	0,23	0,24	0,24	0,14
GA —GASTO COM ÁGUA	REAIS	523.513,00	680.922,95	661.747,61	777.967,29	738.907,28	480.027,87
GRA —GASTO RELATIVO COM ÁGUA	REAIS / M2	2,50	4,64	4,51	4,68	4,81	3,32



ÁGUA E ESGOTO

OBJETIVO: DIMINUIR O CONSUMO DE ÁGUA

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: CA (CONSUMO TOTAL DE ÁGUA FORNECIDA PELA CONCESSIONÁRIA)

META: REDUZIR O CONSUMO DE ÁGUA EM 10% AO ANO

BASE: CONSUMO DE 2018 (39.831 M³) PARA ANOS PARES E DE 2019 (37.509 M³) PARA ANOS ÍMPARES

2022	2023	2024	2025	2026
35.847	33.758	32.263	30.382	29.036



GESTÃO DE RESÍDUOS

UNIDADE GESTORA: STI, SAM E SCAPS/ SGS
PERIODICIDADE: MENSAL / ANUAL

SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
DPA –DESTINAÇÃO DE PAPEL	KG	0	180	0	0	0	0
DPL –DESTINAÇÃO DE PLÁSTICOS	KG	0	700	0	0	0	0
DMT –DESTINAÇÃO DE METAIS	KG	100	340	121	70	81	44
DVD –DESTINAÇÃO DE VIDROS	KG	0	162	0	0	0	0
CGE –COLETA GERAL	KG	6.287	7.714	33.182	40.178	31.752	12.018
TMR –TOTAL DE MATERIAIS DESTINADOS À RECICLAGEM	KG	6.387	9.096	33.303	40.248	31.833	12.062
DRI –DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DE INFORMÁTICA	KG	0	0	0	0	136.433	0
DSI –DESTINAÇÃO DE SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO	UNIDADES	0	0	0	0	834	375
DPB –DESTINAÇÃO DE PILHAS E BATERIAS	KG	100	100	60	0	170	60
DLP –DESTINAÇÃO DE LÂMPADAS	UNIDADES	5.887	2.919	0	7.298	4.410	1.148
RS –DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DE SAÚDE	KG	25,00	41,35	42,14	50,29	40,99	21,50
DOB –DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DE OBRAS E REFORMAS	M³	0,00	30,00	115,00	0,00	0,00	0,00



GESTÃO DE RESÍDUOS

OBJETIVO: GARANTIR QUE, ATÉ 2026, A TOTALIDADE DAS SERVENTIAS ELEITORAIS TENHAM FORMALIZADO MEDIDAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: Nº DE SERVENTIAS ELEITORAIS COM PLANOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS PUBLICADO

META: ATINGIR 100% DOS CARTÓRIOS ELEITORAIS ATÉ 2026

BASE:

2022	2023	2024	2025	2026
20%	40%	60%	80%	100%



SÉRIE HISTÓRICA

QUESTIONÁRIO ANUAL

	U.M	2018	2019	2020
GRB —GASTOS COM REFORMAS NO PERÍODO-BASE	REAIS	620657,25	0,00	88253,00
GRR —GASTOS COM REFORMAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA	REAIS	3460627	620657,25	0,00



80

REFORMAS E CONSTRUÇÕES

TEMA SEM META DEFINIDA



SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
GLB —GASTOS COM CONTRATOS LIMPEZA NO PERÍODO-BASE	REAIS	0,00	668.651,73	5.468.989,06	5.742.447,85	4.831.198,37	3.749.560,01
M² CONT —ÁREA CONTRATADA	M2	0,00	77.230,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GRL —GASTO RELATIVO COM CONTRATOS LIMPEZA	REAIS		8,66				
GLR —GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA	REAIS						
VGL —VARIAÇÃO DOS GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA	PERCENTUAL						
GML —GASTO COM MATERIAL DE LIMPEZA	REAIS	0,00	0,00	431.087,91	499.762,87	436.659,77	360.542,53



LIMPEZA

OBJETIVO: ASSUMIR, GRADATIVAMENTE, OS CUSTOS COM LIMPEZA DAS SERVENTIAS ELEITORAIS

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: GLB (GASTOS COM CONTRATOS DE LIMPEZA NO PERÍODO-BASE)

META: LIMITAR EXPANSÃO DOS GASTOS EM 30.000 REAIS ANUAIS POR CARTÓRIO

BASE: CONSUMO DO ANO DE 2018 (5.742.447,85 REAIS)

2022	2023	2024	2025	2026
2.250.000				

A partir de 2022 serão medidos os indicadores:
m² Cont – Área contratada;
GRL – Gasto com contratos limpeza por m²; e
GML – Gasto com material de limpeza.



VIGILÂNCIA

UNIDADE GESTORA: SAM

PERIODICIDADE: ANUAL

SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
GVAB —GASTOS COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA ARMADA NO PERÍODO BASE	REAIS	0,00	668.651,73	1.274.299,02	1.416.129,53	1.300.749,46	944.411,40
QVAB —QUANTIDADE DE POSTOS DE VIGILÂNCIA ARMADA	POSTOS	0	11	12	12	12	10
GRVA —GASTO RELATIVO COM VIGILÂNCIA ARMADA	REAIS	ND	60.786,52	106.191,59	118.010,79	108.395,79	94.441,14
GVDB —GASTOS COM CONTRATOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA NO PERÍODO BASE	REAIS	ND	3.404.045,20	1.066.075,67	1.331.463,73	1.105.911,13	917.488,47
QVD —QUANTIDADE DE POSTOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA	POSTOS DESARM.	ND	56	14	19	14	12
GRVD —GASTO RELATIVO COM VIGILÂNCIA DESARMADA	REAIS/POSTOS DESARM	ND	60.786,52	76.148,26	70.077,04	78.993,65	76.457,37



VIGILÂNCIA

OBJETIVO: IMPLEMENTAR, GRADATIVAMENTE, VIGILÂNCIA MONITORADA NAS SERVENTIAS ELEITORAIS

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: (GVE - GASTO COM CONTRATO DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA)

META: LIMITAR GASTOS EM 7.500 REAIS POR CARTÓRIO

BASE:

2022	2023	2024	2025	2026
480.000				

A partir de 2022 serão medidos os indicadores:

GV – Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada;

QPV – Quantidade total de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada;

GRV – Gasto médio com contrato de vigilância armada e desarmada; e

GVe – Gasto com contrato de vigilância eletrônica.



TELEFONIA

UNIDADE GESTORA: SAM

PERIODICIDADE: ANUAL

SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
GTF —GASTO COM TELEFONIA FIXA	REAIS	1.316.807,00	1.496.736,02	1.009.783,26	1.112.426,00	1.028.633,16	1.033.539,10
LTF -LINHAS TELEFÔNICAS FIXAS	LINHAS	1.843	1.843	1.846	1.846	1.846	1.845
GRTF —GASTO RELATIVO COM TELEFONIA FIXA	REAIS/ LINHAS	714,49	812,12	547,01	602,61	557,22	560,18
GTM —GASTO COM TELEFONIA MÓVEL	REAIS	13.248,00	31.394,50	34.424,47	32.519,32	33.357,24	33.883,44
LTM -LINHAS TELEFÔNICAS MÓVEIS	LINHAS	25	25	25	27	27	27
GRTM —GASTO RELATIVO COM TELEFONIA MÓVEL	REAIS/ LINHAS	529,92	1.255,78	1.376,98	1.204,42	1.235,45	1.254,94



TELEFONIA

TEMA SEM META DEFINIDA



2

VEÍCULOS

UNIDADE GESTORA: SAM E SGS
PERIODICIDADE: ANUAL

SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
KM –QUILOMETRAGEM	KM	218.597	234.179	252.899	296.764	306.004	103.965
VG –QUANTIDADE DE VEÍCULOS A GASOLINA	UNIDADES	0	0	7	7	5	5
VET –QUANTIDADE DE VEÍCULOS A ETANOL	UNIDADES	0	0	8	0	0	0
VF –QUANTIDADE DE VEÍCULOS FLEX	UNIDADES	50	50	53	55	62	62
VD –QUANTIDADE DE VEÍCULOS A DIESEL	UNIDADES	7	8	12	13	10	10
VGN –QUANTIDADE DE VEÍCULOS A GÁS NATURAL	UNIDADES	0	0	0	0	0	0
VH –QUANTIDADE DE VEÍCULOS HÍBRIDOS	UNIDADES	0	0	0	0	0	0
VEL –QUANTIDADE DE VEÍCULOS ELÉTRICOS	UNIDADES	0	0	0	0	0	0
QVE –QUANTIDADE DE VEÍCULOS	UNIDADES	57	58	80	75	77	77
QVS –QUANTIDADE DE VEÍCULOS DE SERVIÇO	UNIDADES	46	46	68	68	63	63
UVS –USUÁRIOS POR VEÍCULO DE SERVIÇO	USUÁRIO / VEÍCULOS SERVIÇO	111,67	118,59	79,06	110,20	98,78	103,46
QVM –QUANTIDADE DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE DE MAGISTRADOS		10	12	12	14	14	14
UVM –USUÁRIOS POR VEÍCULO DE MAGISTRADO	USUÁRIO / VEÍCULOS MAGISTRADO	43,20	36,00	33,33	28,57	28,57	28,57
GMV –GASTO COM MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	REAIS	174.977,41	83.482,47	225.890,93	274.824,64	272.852,76	238.164,10
GRMV –GASTO RELATIVO COM MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS	REAIS / VEÍCULO	3.069,78	1.439,35	2.823,64	3.664,33	3.543,54	3.093,04
GCM –GASTOS COM CONTRATOS DE MOTORISTAS	REAIS	0,00	1.691.269,20	1.590.760,36	2.171.793,89	2.010.943,44	1.513.397,71
RCM –GASTO RELATIVO COM CONTRATO DE MOTORISTAS	REAIS / VEÍCULO	0,00	29.159,81	19.884,50	28.957,25	26.116,15	19.654,52



2

VEÍCULOS

OBJETIVO: REDUZIR O USO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS OU LOCADOS

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: KM (QUILOMETRAGEM)

META: REDUZIR A QUILOMETRAGEM EM 10% AO ANO

BASE: CONSUMO DE 2019 (306.004 KM)

2022	2023	2024	2025	2026
275.403	247.863	223.0760	200.769	180.692

A partir de 2022 serão medidos os indicadores:
Km – Quilometragem;
VGEF – Quantidade de veículos a gasolina, etanol e flex;
VD – Quantidade de veículos a diesel;
VAlt – Quantidade de veículos movidos por fontes alternativas;

QVe – Quantidade de veículos;
QVS – Quantidade de veículos de serviço
UVS – Usuários por veículo de serviço
QVM – Quantidade de veículos destinados à locomoção de magistrados(as)
UVM – Usuários por veículo destinado à locomoção de magistrados(as);
GMV – Gasto com manutenção de veículos;

GRMV – Gasto relativo com manutenção por veículo;
GCM – Gastos com contratos de motoristas;
GRCM – Gasto com contrato de motoristas por veículo;
GCV – Gasto com contratos de agenciamento de transporte terrestre



3 COMBUSTÍVEL

UNIDADE GESTORA: SGS

PERIODICIDADE: ANUAL

SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
CG —CONSUMO DE GASOLINA	LITRO	7.388,71	5.442,91	7.221,66	9.004,70	10.201,71	1.161,18
CE —CONSUMO DE ETANOL	LITRO	30.492,58	33.079,74	30.631,58	36.512,48	36.876,18	16.083,72
CD —CONSUMO DE DIESEL	LITRO	2.313,38	3.377,41	4.630,33	5.166,06	5.086,64	2.798,04
CGN —CONSUMO DE GÁS NATURAL	M³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRAG —CONSUMO RELATIVO DE ÁLCOOL E GASOLINA	LITRO / VEÍCULO	757,63	770,45	556,67	734,15	702,66	257,39
CRD —CONSUMO RELATIVO DE DIESE	LITRO / VEÍCULO	330,48	422,18	385,86	397,39	508,66	279,80
CRGN —CONSUMO RELATIVO DE GÁS NATURAL	LITRO / VEÍCULO						



3 COMBUSTÍVEL

OBJETIVO: REDUZIR O CONSUMO ANUAL DE COMBUSTÍVEL (ETANOL, GASOLINA E DIESEL)

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: $\text{QCT (QUANTIDADE DE LITROS DOS COMBUSTÍVEIS, CONSIDERANDO GASOLINA, ETANOL E DIESEL CONSUMIDOS NO PERÍODO)} / \text{QVE (QUANTIDADE DE VEÍCULOS)}$

META: REDUZIR O CONSUMO EM 10% ATÉ O FINAL DO ANO DE 2026

BASE: CONSUMO DE 2019 (52.163 LITROS)

2022	2023	2024	2025	2026
1.050	1.050	1.050	1.050	1.050

A partir de 2022 será medido também o indicador "GC – Gasto com combustível" e deixarão de ser mensurados os indicadores relacionados com o consumo de gás natural.



APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO

UNIDADE GESTORA: SCLOG/SAM

PERIODICIDADE: MENSAL

SÉRIE HISTÓRICA

QUESTIONÁRIO ANUAL

U.M

2015

2016

2017

2018

2019

2020

GCGRAF - GASTOS COM SERVIÇOS GRÁFICOS
NO PERÍODO-BASE

REAIS

R\$ 71.730,92

R\$ 961.478,69

R\$ 221.855,36

R\$ 1.317.608,84

R\$ 296.549,38

R\$ 798.450,80



APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO

OBJETIVO: DIMINUIR OS GASTOS COM SERVIÇOS GRÁFICOS

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: GCGRAF (GASTOS COM SERVIÇOS GRÁFICOS NO PERÍODO-BASE)

META: REDUZIR OS GASTOS COM SERVIÇOS GRÁFICOS EM 10% AO ANO

BASE: CONSUMO DE 2018 (1.317.608,00 REAIS) PARA ANOS PARES E DE 2019 (295.594,00 REAIS) PARA ANOS ÍMPARES

2022	2023	2024	2025	2026
1.185.847	266.034	1.067.262	239.431	960.536



AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

UNIDADE GESTORA: SAM

PERIODICIDADE: ANUAL

SÉRIE HISTÓRICA

QUESTIONÁRIO ANUAL

	U.M	2016	2017	2018	2019	2020
PACR – AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO-BASE	NÚMERO DE CONTRATOS CELEBRADOS					227
ACS - AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS REALIZADAS NO PERÍODO-BASE	NÚMERO DE CONTRATOS CELEBRADOS COM CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE.					10
PCS (PERCENTUAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS SOBRE A TOTALIDADE)	PERCENTUAL					5%



AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

OBJETIVO: INCLUIR CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES SEMPRE QUE POSSÍVEL

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: PCS (PERCENTUAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS SOBRE A TOTALIDADE)

META: AUMENTAR O PERCENTUAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES EM 5% AO ANO

BASE: ANO DE 2020 (10 CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS/227 CONTRATAÇÕES)

2022	2023	2024	2025	2026
10%	15%	20%	25%	30%



6

QUALIDADE DE VIDA

UNIDADE GESTORA: CAS/SGP E NSA/ASSPE
PERIODICIDADE: ANUAL

SÉRIE HISTÓRICA							
QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PQV —PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA	PARTICI-PANTES	48	1.752	675	506	300	1.750
AQV —QUANTIDADE DE AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA	AÇÕES	0	3	2	1	6	6
PRQV —PARTICIPAÇÃO RELATIVA EM AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA	PERCENTUAL POR AÇÃO	ND	9,92%	5,84%	7,10%	0,75%	4,22%
PS —PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES SOLIDÁRIAS	PARTICI-PANTES	0	50	0	372	773	577
AS —QUANTIDADE DE AÇÕES SOLIDÁRIAS	AÇÕES	0	2	0	2	11	6
PRS —PARTICIPAÇÃO RELATIVA EM AÇÕES SOLIDÁRIAS	PERCENTUAL POR AÇÃO	ND	0,42%	ND	2,61%	1,06%	1,39%
AINC —AÇÕES DE INCLUSÃO	AÇÕES	2	-	3	1	2	19



QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVO:	ENGAJAR OS SERVIDORES EM AÇÕES QUE PROMOVAM A QUALIDADE DE VIDA			
ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO:	PQV – PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA			
META:	AUMENTAR EM 25% A PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES EM AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA AO ANO			
BASE:	PARTICIPAÇÕES DE 2018 (506 SERVIDORES)			

2022	2023	2024	2025	2026
632	790	988	1.235	1.544

A partir de 2022 as ações de inclusão não serão mais monitoradas pelo PLS.



CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

UNIDADE GESTORA: SCCAP/SGP E NSA/ASSPE

PERIODICIDADE: ANUAL

QUESTIONÁRIO ANUAL	U.M	2018	2019	2020
ACAP—AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	AÇÕES	1	7	5
PSC —PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	PARTICIPANTES	1684	1817	1705



CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO: CAPACITAR O MAIOR NÚMERO DE SERVIDORES POSSÍVEL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS QUATRO DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ECONÔMICA, SOCIAL, AMBIENTAL E INSTITUCIONAL

ÍNDICE DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO: PCAP (PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE)

META: AUMENTAR EM 10% A PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES EM AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AO ANO

BASE: PARTICIPAÇÕES EM 2018 (1.684) PARA ANOS PARES E EM 2019 (1.817) PARA ANOS ÍMPARES

2022	2023	2024	2025	2026
1.852	1.998	2.037	2.198	2.240



8 EQUIDADE E DIVERSIDADE

UNIDADE GESTORA: SGP E NSA/ASSPE

PERIODICIDADE: ANUAL

INDICADOR INSTITUÍDO EM 2021 - SEM SÉRIE HISTÓRICA

EQUIDADE E DIVERSIDADE

OBJETIVO: IDENTIFICAR AS DIFICULDADES E OS DESAFIOS DAS MINORIAS NO ÂMBITO DA JUSTIÇA ELEITORAL PAULISTA, PARA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICA VOLTADA AO TEMA

META: REALIZAR, TRIMESTRALMENTE, AÇÕES E/OU EVENTOS (CURSOS DE CAPACITAÇÃO, PALESTRAS, RODAS DE CONVERSA) QUE PROMOVAM A DISCUSSÃO DO TEMA

BASE:

2022	2023	2024	2025	2026
4	4	4	4	4



PLS | TRE-SP
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
2021/2026



Tribunal Regional Eleitoral
do Estado de São Paulo